

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CURRÍCULOS, METODOLOGIAS E TECNOLOGIA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

DOI: 10.5281/zenodo.15888829

Elizabete Vieira dos Santos Silva

Graduação em Pedagogia. Especialização: Atendimento Educacional Especializado (AEE). Educação Inclusiva. Psicopedagogia. Psicomotricidade. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: oivieira6@gmail.com.

RESUMO: O estudo tem como objetivo avaliar o processo educativo a partir da relação entre a tecnologia, novas metodologias, currículo e interatividade, destacando os desafios e as oportunidades que esse cenário apresenta para a educação contemporânea, através de uma abordagem qualitativa e uma pesquisa bibliográfica, baseada em publicações acadêmicas disponíveis em base de dados. Os instrumentos selecionados tratam as mudanças educativas ocasionada pela inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar, bem como sua introdução no currículo, representa um avanço importante na educação. Esta agregação objetiva promover uma aprendizagem profunda e ativa, habilitando os educandos para os contratempos e oportunidades do mundo virtual. A significância deste estudo está profundamente ligada à compreensão da importância da integração das novas tecnologias ao currículo escolar como um meio eficaz de potencializar o processo de desenvolvimento pedagógico. Esta integração não apenas moderniza as práticas pedagógicas, mas também oferece oportunidades ímpares para criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e significativos. Conclui-se com este estudo que a inclusão das tecnologias nos currículos escolares tem potencial para transformar a educação e preparar os alunos para as complexidades do mundo atual, a análise da relação entre as novas tecnologias, metodologias inovadoras e o currículo escolar revela um cenário promissor para a educação.

Palavras-chave: Aprendizagem. Currículo. Tecnologia. Educação.

ABSTRACT: The study aims to evaluate the teaching-learning process based on the relationship between technology, new methodologies, curriculum and interactivity, highlighting the challenges and opportunities that this scenario presents for contemporary education, through a qualitative approach and bibliographic research, based on academic publications available in databases. The selected instruments address the educational changes caused by the insertion of digital technologies in the school environment, as well as their introduction into the curriculum, representing an important advance in education. This aggregation aims to promote deep and active learning, enabling students to face the challenges and opportunities of the virtual world. The significance of this study is deeply linked to the understanding of the importance of integrating new technologies into the school curriculum as an effective means of enhancing the process of pedagogical development. This integration not only modernizes pedagogical practices but also offers unique opportunities to create more dynamic and meaningful learning environments. This study concludes that the inclusion of technologies in school curricula has the potential to transform education and prepare students for the complexities of today's world. The analysis of the relationship between new technologies, innovative methodologies and the school curriculum reveals a promising scenario for education.

Keywords: Learning. Curriculum. Technology. Education.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Introdução

As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm conquistado uma notável notoriedade, configurando um ponto de mudança na sociedade em diversos aspectos, desde os ambientes sociais até os educacionais. A presença de dispositivos como tablets, notebooks e smartphones reflete a inserção massiva da tecnologia no cotidiano. No contexto educacional, a incorporação das tecnologias digitais ao currículo escolar representa uma das transformações mais notáveis das últimas décadas.

Nesse cenário em constante evolução, as instituições de ensino se veem compelidas a se adaptar às demandas dos alunos, incorporando em seus currículos o uso das novas tecnologias com toda a sua gama de interatividade comunicacional. Afinal, o objetivo é tornar o processo de aprendizagem mais relevante para o estudante, em consonância com as exigências de uma sociedade cada vez mais tecnológica. Conforme o ambiente digital se torna cada vez mais presente na vida cotidiana, as instituições de ensino, enquanto espaços de formação e desenvolvimento humano, precisam harmonizar suas metodologias e práticas pedagógicas a fim de atender às demandas de uma sociedade em incessante transformação tecnológica.

Essas adequações não se limitam apenas à introdução de tecnologias digitais nas salas de aula, mas abrangem uma esfera estrutural mais ampla, que inclui desde o acesso a recursos como internet funcional, notebooks, tablets, até a formação do professorado e da comunidade escolar. Além disso, é necessário repensar o currículo educacional, tornando-o mais inovador e repleto de possibilidades metodológicas que atendam aos anseios e necessidades de uma sociedade completamente conectada.

Portanto, a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação contemporânea requer um planejamento cuidadoso, que alinhe as tecnologias com os objetivos pedagógicos. Conforme apontado por diversos estudiosos, como Prensky (2001), essa integração oferece oportunidades para criar ambientes de aprendizagem envolventes, porém demanda uma conexão estratégica entre a tecnologia e os objetivos educacionais.

Diante da atual perspectiva pedagógica, como o intuicionismo, que acentua a difusão de informações, o construcionismo que promove a aquisição dinâmica da aprendizagem, e o conectivismo que salienta uma boa compreensão baseada em conexões, influenciam a abordagem da integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Essas abordagens desafiam os professores a lidar com a diversidade de recursos, o alcance global da informação e a difusão de interações que contribuam para uma aprendizagem significativa, visando à construção de uma sociedade conectada e com amplo conhecimento,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

segundo Santos *et al*, (2023).

A significância deste estudo reside na compreensão da importância da integração das novas tecnologias ao currículo escolar como meio de potencializar o método de ensino-aprendizagem. Ao investigar os desafios e oportunidades que essa integração proporciona, busca-se contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a promoção de uma educação mais eficiente e significativa.

Considerando isso, vem à tona a indagação: Como as instituições de ensino podem efetivamente integrar as novas tecnologias e metodologias de ensino ao currículo escolar, garantindo uma aprendizagem significativa e oportunidades cada vez mais tecnológica?

Para responder a problemática proposta, este estudo se propôs em avaliar o processo de ensino-aprendizagem a partir da relação entre a tecnologia, novas metodologias, currículo e interatividade, destacando os desafios e as oportunidades que esse cenário apresenta para a educação contemporânea.

O trabalho adotou uma abordagem qualitativa através de uma pesquisa bibliográfica. No que diz respeito as fontes de pesquisa, seu levantamento foi feito por meio de bibliografia pública, com a utilização de livros, monografias, teses, artigos científicos, para melhor compreensão do assunto. A coleta de informações foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), portal de periódicos CAPES e Google Acadêmico. Com autores e estudos clássicos, em português e inglês, completos e disponíveis gratuitamente.

Diante desse cenário, é crucial compreender que a era digital no ambiente escolar determina aquisição de competências técnicas, audiovisuais, comportamentais, críticas e sociais, que permitem aos usuários aprender, comunicar, socializar e contribuir no espaço digital.

A incorporação de tecnologias nas escolas não apenas promove transformações no processo educacional, mas também enriquece o conhecimento e estimula a colaboração entre os sujeitos. Quando os alunos têm uma aproximação ao conhecimento digital, ocorre uma troca constante de vivências e experiências, resultando em um âmbito educacional mais dinâmico e interativo Santos, Saraiva & Bidá (2020).

Conclui-se que particularização, promovida pelas ferramentas digitais, representa um dos maiores avanços na educação, pois permite aos estudantes explorar os conteúdos de maneira mais autônoma e colaborativa.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Tecnologia, novas metodologias, currículo e interatividade no processo de ensino e aprendizagem.

O processo de aprendizagem é ativo e envolve ação, experimentação e argumentação. A educação, conforme defendido por Freire (1991), não apenas transmite conhecimento, mas prepara as pessoas para a vida, baseando-se nas experiências vividas ao longo dos anos. Assim, a inclusão de tecnologias e novas metodologias ao currículo escolar se torna primordial para aprimorar a qualidade do ensino e maximizar a aprendizagem dos alunos.

No momento presente, as tecnologias e novas abordagens pedagógicas desempenham um papel expressivo no remanejamento da prática educativa. Elas refletem a necessidade de atualização constante do currículo escolar para acompanhar as mudanças da sociedade. Nesse contexto, é essencial repensar as estratégias pedagógicas, especialmente diante de uma sociedade cada vez mais digitalizada. Portanto, é prioritário implementar novos métodos de trabalho, de ensino que atendam às demandas do mundo contemporâneo. Além disso, investir na capacitação dos professores é fundamental para o sucesso da implementação dessas novas abordagens educacionais Souza & Fazenda, (2017).

A trajetória da educação e o fortalecimento do currículo estão intimamente ligadas ao desenvolvimento tecnológico e às transformações sociais. Almeida (2018) mostra que a Revolução Industrial e as teorias educacionais emergentes formaram o currículo para atender às necessidades do mercado de trabalho que passa por transformação, uma vez que as reformas educacionais buscaram adaptá-lo a fim de promover inclusão e equidade. Todas as mudanças históricas refletem a natureza ajustável do currículo em resposta aos contextos sociais e econômicos.

Para Tezani (2017) essa visão, sobre a tecnologia, desde invenções antigas como a roda até as atuais como as TICs, se tornou um incentivo para a civilização e tem inspirado profundamente a educação em todo o mundo. As tecnologias não são apenas ferramentas, são mais que isso, é também de inteligência e interação humana, instigando o modo como pensamos e atuamos.

A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nos currículos escolares, conforme recomendado pela Base Nacional Comum Curricular Brasileira (BNCC) de 2018, representa um avanço importante na esfera educacional. Ao implantar essa abordagem, as instituições de ensino buscam não apenas modernizar suas práticas pedagógicas, mas também proporcionar uma aprendizagem mais significativa e ativa para os alunos ao longo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

de sua trajetória na educação básica como confirma Magalhães *et al.* (2023).

Nessa conjuntura, o currículo assume um papel indispensável como mecanismos de planejamento e implementação das práticas educativas dentro do contexto pedagógico de cada instituição. Ele se torna o veículo através do qual é possível promover a produção, reprodução, consumo e ressignificação das identidades sociais e culturais dos estudantes, Magalhães *et al.*, (2023).

Ao argumentar sobre a inserção das novas tecnologias no currículo, é imprescindível destacar o papel da interatividade e das metodologias inovadoras nessa relação. A interatividade, conforme discutida por Caetano (2022), refere-se à comunicação mediada por ambientes codificados numericamente, envolvendo hardware e software. Essa interação possibilita não apenas o processamento de informações, mas também uma devolutiva enriquecida com significados humanos.

O avanço tecnológico tem sido um agente revolucionário no campo da educação, redefinindo paradigmas e promovendo mudanças significativas. A ampla utilização da internet, dos mecanismos de busca e das redes sociais proporciona aos alunos acesso a informações atualizadas e relevantes em escala global, conferindo-lhes maior autonomia no processo de aprendizagem como afirma Azevedo et al. (2018).

No mundo online, é de suma importância que o ensino se remodele para ser eficaz, uma vez que os jovens de hoje são nativos digitais, conforme conceituado por Prensky (2001). Esses nativos digitais cresceram imersos na era da internet e das tecnologias digitais, o que influencia profundamente suas formas de comunicação e interação.

No entanto, é crucial reconhecer que a maioria dos professores se enquadra na categoria de imigrantes digitais, conforme destacado por Prensky (2001). Esta distinção entre nativos e imigrantes digitais tem implicações significativas no campo da educação, onde os professores muitas vezes enfrentam o desafio de ensinar uma geração que fala uma "língua" digital completamente nova e muitas vezes desconhecida para os docentes.

Em face desta nova conjuntura, é fundamental compreender que a era digital no ambiente escolar demanda aquisição de competências técnicas, audiovisuais, comportamentais, críticas e sociais, que permitem aos usuários aprender, comunicar, socializar e contribuir no espaço digital.

A inserção de tecnologias nas escolas não promove só mudanças no processo educacional, mas também aprimora o conhecimento e estimula a colaboração entre os indivíduos. Quando os alunos têm acesso ao conhecimento digital, está em curso uma atualização mútua de saberes e práticas, resultando em um ambiente educacional mais dinâmico

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

e interativo, como nos diz Santos, Saraiva & Bidá (2020).

No contexto educacional atual, o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica carece um planejamento cuidadoso, baseado em abordagens pedagógicas que visem fomentar o processo de ensino e tornar as aulas mais atrativas, interativas e sistematizadas, contribuindo para experiências proativas. Em um tempo em que a informação é onipresente, as escolas precisam se reinventar e incluir as tecnologias em seu planejamento escolar, garantindo que a inclusão seja efetiva por meio de práticas educativas pensadas e estudadas previamente.

A crescente escalada tecnológica tem impactado profundamente a forma como nos comunicamos e interagimos, especialmente entre crianças e jovens imersos em um universo audiovisual complexo. Nessa conjuntura é essencial que eles se adaptem e ajuste seus códigos comunicacionais para acompanhar as mudanças da realidade, conforme orienta Santos, Saraiva & Bidá (2020).

A pandemia da Covid-19 foi um divisor de águas, intensificou em muito o uso das tecnologias na educação, levando instituições de ensino, professores e alunos a se adaptarem às novas formas de ensinar e aprender. O chamado "Ensino Remoto Emergencial" exigiu uma migração rápida do ensino presencial para plataformas online, evidenciando a importância da tecnologia da informação na educação, assim como comenta Gonçalves et al. (2022).

Nesse contexto, a viabilização de utensílios tecnológicos, como celulares, computadores e tablets com acesso à internet, tornou-se essencial para garantir o acesso integral à educação, como afirma Almenara & Rodríguez (2021).

Apesar dos desafios impostos pela pandemia, muitos aspectos positivos despontaram, como a preocupação da preparação dos alunos para a chamada Indústria 4.0, uma vez que gradualmente se envolvem com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), como explica Gonçalves et al. (2022).

Ainda que o tema seja considerado recente, diferentes formas de aprendizagem foram abordadas desde 1960, quando o termo “Metodologias ativas” começou a se espalhar e ganhar notoriedade. Desta forma, nota-se as metodologias ativas como uma inovação na educação, observando a ideia apresentada por Bonwell & Eison (1991, p. 5) de que os métodos de aprendizagem participativa são definidos como atividades práticas, na qual os aprendizes estão no centro da aprendizagem refletindo sobre ato de fazer e pensando sobre o que estão fazendo. Aos poucos, a tecnologia se expande e a informação fica mais acessível, as Metodologias Ativas continuaram a se expandir e novas abordagens surgem, como Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Cooperativa e Aprendizagem por Descoberta, essas novas formas atraíram a atenção. Como resultado,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

aprendiam muito mais, Bolella (2017). Essas novas formas de ensinar foram tão surpreendentes que impulsionou a reflexão e a mudança nas práticas pedagógicas globais

Bollella (2017) fez menção que alguns professores preconizaram uma proposta em que as aulas eram gravadas de antemão e oferecidas aos educandos, como meio para antecipar os conhecimentos, a fim de que quando estivessem em sala de aula juntos, sob a supervisão e com o apoio direto do professor pudessem discutir a solução de problemas, os quais já tiveram informações conceituais aprendidos durante os vídeos. Percebeu-se que na maioria dos alunos essa relação de aprendizagem foi positiva ao comparados com as aulas expositivas tradicionais, afirma Silveira et al. (2021).

Ao estudar a conexão entre as novas tecnologias, metodologias inovadoras e o currículo escolar, é possível compreender que o ato de aprender é dinâmico, transforma-se constantemente e a forma como se aprende pode ser variada podendo apresentar um engajamento maior e melhor nesse processo. É possível vislumbrar um porvir auspicioso para a educação, no qual a interações entre professores e alunos, o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da pessoa se tornem cada vez mais funcional e expressivo para todos os envolvidos.

Considerações Finais

A pesquisa realizada evidenciou a emergência de novos desafios e oportunidades no contexto educacional, destacando a importância crescente das habilidades digitais para alunos e professores. A sociedade, já imersa em um contexto digital, viu-se ainda mais acelerada nesse processo, exigindo uma adaptação rápida e eficaz por parte das instituições de ensino. Nesse sentido, torna-se cada vez mais evidente a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ambiente educacional como um meio de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. O uso dessas tecnologias oferece oportunidades para tornar as aulas dinâmicas, interativas e personalizadas, além de proporcionar acesso a um vasto universo de recursos educacionais disponíveis online. Portanto, é vale ressaltar o impacto significativo que a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) tem nos currículos escolares no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos. No decorrer desse estudo, foi possível observar como as novas tecnologias e metodologias inovadoras têm sido incorporadas ao currículo, impulsionando práticas docentes que visam promover uma aprendizagem significativa e ativa para os estudantes.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Como exemplo, destacou-se a metodologia ativa denominada a “sala de aula invertida” que influencia tanto a sala de aula como o papel do professor, promovendo uma nova abordagem. Esse novo momento educacional digital exige um compromisso maior com o planejamento, a interação e a orientação dos alunos, em busca de um conhecimento mais dinâmico e envolvente. Diante disso, é necessário reconhecer que a integração das novas tecnologias e metodologias inovadoras no currículo escolar representa um avanço importantíssimo na educação. Para tanto, é preciso refletir sobre os desafios e limitações desse processo, garantindo que ele seja implementado de forma inclusiva e equitativa, levando em consideração as necessidades e realidades dos diferentes contextos educacionais.

Referências Bibliográficas

Almeida, Simone Jaqueline Ferreira de. O Currículo E As Tecnologias Digitais. Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/Encontro do Profeduc e Profletras/Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul, [S. l.], v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/jornadaeducacao/article/view/4947>. Acesso em: 27maio de 2025.

Almenara, J. C., & Rodríguez, A. D. P. (2021). La evaluación de la educación virtual: las e-actividades. *La evaluación de la educación virtual: las e-actividades*, 24 (2), 169-188.

Azevedo, D. S., da Silveira, A. C., Lopes, C. O., de Oliveira Amaral, L., Goulart, I. D. C. V., & Martins, R. X. (2018). Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos “nativos digitais”. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, 16(2), 615-625.

Bollela, V. R. (2017). Sala de aula invertida na educação para as profissões de saúde: conceitos essenciais para a prática. *Revista Eletrônica de Farmácia*, 14(1).

Bonwell, C. C., & Eison, J. A. (1991). *Active learning: Creating excitement in the classroom*. 1991 ASHE-ERIC higher education reports. ERIC Clearinghouse on Higher Education, The George Washington University, One Dupont Circle, Suite 630, Washington, DC 20036-1183.

Caetano, A. C. M. (2022). Hipermissão. [e-book] Flórida: Must University.

Freire, I. M. (1991). Barreiras na comunicação da informação tecnológica. *Ciência da Informação*, 20(1).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Gonçalves, J. R., Richter, T. T., Lucena, T. F., & da Silva, T. M. G. (2022). Comunicação e educação em saúde: o COVID-19 na Folha de São Paulo. *Revista Educar Mais*, 6, 704-717.

Magalhães, P. S., de Almeida, A. P., de Araujo, C. S., Ferreira, J. M., & Bezerra, O. P. C. (2023). Currículo, tecnologias, novas metodologias e interatividade no processo de construção do conhecimento. *Revista Amor Mundi*, 4(4), 3-8.

Prensky, M. (2001). Nativos digitais, imigrantes digitais, parte II: Será que eles realmente pensam diferente. *Neurociência diz sim*.

Santos, S. M. A. V., Rodrigues Barros, A. M., Feitosa Rodrigues, F., Marinho Medeiros, J., Marcelo Passos, L., Câmara Bezerra, O. P., ... & Narciso, R. (2023). A integração de tecnologia no currículo escolar metodologias ativas e interatividade na educação. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, 16(11).

Santos, V. M., Saraiva, G. M., & Bidá, A. G. (2020). Plataformas digitais na educação: um olhar sobre a experiência docente. In *Congresso Transformação Digital 2020*.

Silveira et al (2021) A formação de professores como possibilidade de (trans)formação social explicitam que: O atual período vivenciado pela população, devido a pandemia provocada pelo Novo Coronavírus. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12,

Souza & fazenda, Interdisciplinaridade, currículo e tecnologia: um estudo sobre práticas pedagógicas no Ensino Fundamental, [Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação](#), ISSN-e 1982-5587, [Vol. 12, Nº. 2, 2017](#).

Tezani, T. C. R. *Tecnologias da Informação e comunicação no ensino*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.